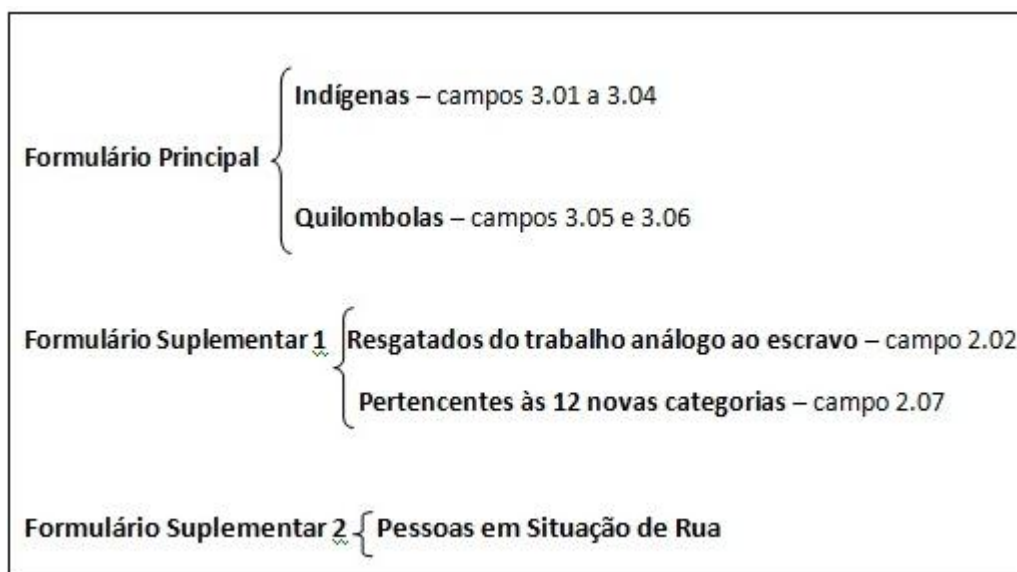


## Cresce o número de famílias de Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos no Cadastro Único

Desde 2011, o Cadastro Único para Programas Sociais permite identificar famílias pertencentes a 16 grupos populacionais tradicionais e específicos, assim considerados por suas especificidades sociais ou econômicas. Entre julho de 2011 e fevereiro de 2012, aproximadamente 118 mil famílias foram cadastradas com identificação diferenciada por meio do campo 2.07 do Formulário Suplementar 1.

Os formulários do Cadastro Único, que compõem a V7, já consideravam a necessidade de identificar e qualificar os segmentos populacionais específicos, como quilombolas, indígenas, resgatados do trabalho análogo à escravidão e famílias em situação de rua. Em maio de 2011, a Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (Senarc/MDS) habilitou o campo 2.07 do Formulário Suplementar 1 (FS1) – Vinculação a Programas e Serviços, para permitir a identificação de 12 novas categorias.

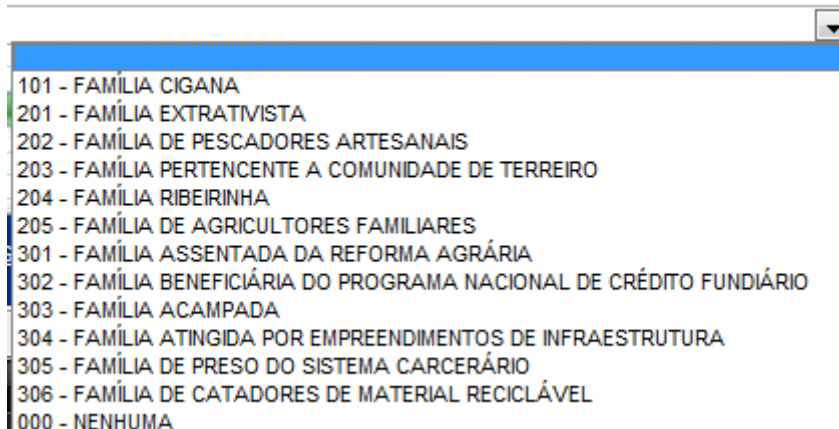
Atualmente, o Cadastro Único permite a identificação de famílias pertencentes a grupos populacionais tradicionais e específicos que, esquematicamente, deve ser feita da seguinte forma:



### Campo 2.07 do Formulário Suplementar 1

A identificação das 12 novas categorias é feita por meio do campo 2.07 do Formulário Suplementar 1 (FS1) – Vinculação a Programas e Serviços, que tem o formato de caixa de seleção contendo o Código e a Descrição de cada um dos grupos, conforme ilustra a figura abaixo:

#### 2.07 - Identifique neste campo outras parcerias do MDS:



101 - FAMÍLIA CIGANA  
201 - FAMÍLIA EXTRATIVISTA  
202 - FAMÍLIA DE PESCADORES ARTESANAIS  
203 - FAMÍLIA PERTENCENTE A COMUNIDADE DE TERREIRO  
204 - FAMÍLIA RIBEIRINHA  
205 - FAMÍLIA DE AGRICULTORES FAMILIARES  
301 - FAMÍLIA ASSENTADA DA REFORMA AGRÁRIA  
302 - FAMÍLIA BENEFICIÁRIA DO PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO  
303 - FAMÍLIA ACAMPADA  
304 - FAMÍLIA ATINGIDA POR EMPREENDIMENTOS DE INFRAESTRUTURA  
305 - FAMÍLIA DE PRESO DO SISTEMA CARCERÁRIO  
306 - FAMÍLIA DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL  
000 - NENHUMA

Para auxiliar na identificação dos grupos e no correto cadastramento, a Senarc publicou uma filipeta contendo breve caracterização de cada segmento. Esse material passou a fazer parte do Kit Entrevistador para auxiliá-lo na identificação desses grupos familiares, já que permite responder eventuais dúvidas dos entrevistados.

As Coordenações Estaduais do Cadastro Único/Programa Bolsa Família devem solicitar filipetas por meio de: [cgaia.decau@mds.gov.br](mailto:cgaia.decau@mds.gov.br).

Este *e-mail* também pode ser usado pelos municípios para tirar dúvidas sobre o cadastramento diferenciado e a identificação de grupos populacionais tradicionais e específicos no Cadastro Único.

Em junho de 2011, teve início o **processo de capacitação complementar dos instrutores** do Cadastro Único (V7) nos estados, visando orientar a correta identificação e cadastramento desses grupos populacionais específicos e tradicionais. Até abril de 2012, a equipe técnica da Senarc realizou a capacitação de **mais de 700 instrutores** em **23 unidades da federação**. Este mês de maio será a vez de Pernambuco, e os estados do Maranhão, Amapá e Rondônia receberão a capacitação até o final do primeiro semestre.

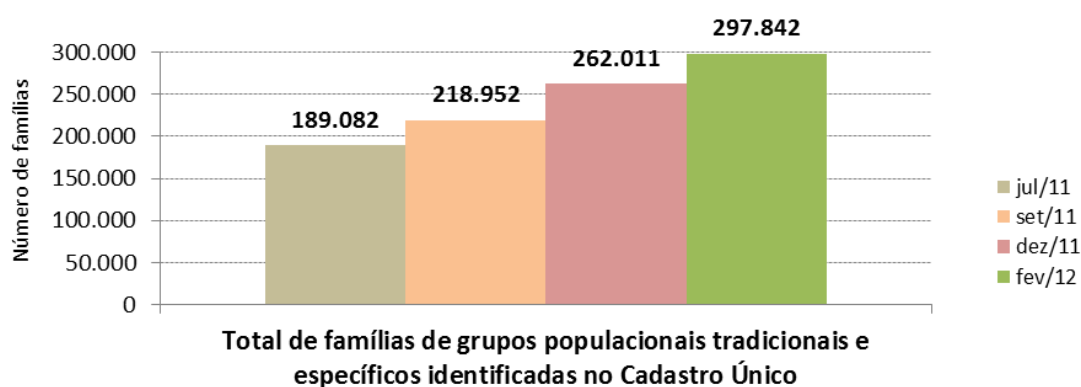
No final desse mês, o **Guia de Cadastramento de Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos** entrará em consulta pública no portal do MDS. Esse Guia apresentará as características socioculturais de cada grupo de forma simples e funcional, as orientações de cadastramento, e as parcerias a serem realizadas. O objetivo é dar mais subsídios para o cadastramento diferenciado desses grupos. Ele deve ser lançado no início do segundo semestre e comporá os [Kits do Cadastro Único](#).

#### **Avanços do Cadastramento Diferenciado**

A identificação desses grupos, aliada a todas as informações coletadas pelo Cadastro Único, possibilita que cada vez mais o Governo Federal, os estados e os municípios formulem políticas públicas direcionadas aos diferentes grupos identificados.

O resultado do esforço das Coordenações Estaduais e das Gestões Municipais para o cadastramento diferenciado pode ser observado nos números abaixo:

### Evolução no cadastramento de Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos - Brasil



Fonte: Cadastro Único março/2012

Desde a habilitação do campo 2.07 do Formulário Suplementar 1 no Sistema de Cadastro Único, em maio de 2011, aproximadamente **118 mil famílias** receberam identificação diferenciada no Cadastro Único. Já as famílias quilombolas e indígenas atingiram **180 mil** cadastros identificados em março de 2012. Vale ressaltar que as famílias quilombolas e indígenas são alvo de estratégias de cadastramento diferenciado desde 2005.

Esses dados representam avanços ao possibilitarem a redução da invisibilidade dessas populações para o poder público. Entretanto ainda há muito a fazer. Somente no caso de famílias extrativistas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima a existência de 320 mil famílias em Reservas Extrativistas, já o Cadastro identificou, até o momento, apenas 1.738 famílias. Seguramente, também há famílias cadastradas e não identificadas, o que aponta para um esforço necessário para atualização dos dados.

Tendo em vista o desafio de identificar esses grupos familiares, é fundamental o empenho e a colaboração dos gestores municipais do Cadastro Único e dos órgãos parceiros das iniciativas de busca ativa no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria (BSM).

#### Programas Sociais que utilizam o Cadastro Único

O Cadastro Único é um instrumento que identifica e caracteriza famílias de baixa renda, permite conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também, dados de cada um dos componentes da família.

O Governo Federal utiliza a base de dados do Cadastro Único para Programas Sociais para identificar potenciais beneficiários de diversos programas sociais. Do mesmo modo, governos estaduais e municipais também utilizam o Cadastro Único para identificação do público-alvo de programas locais.

A utilização de um único banco de dados pelas três esferas de governo – União, estados e municípios – permite a focalização dos programas sociais, para integrar esforços de todos os entes federados no enfrentamento da pobreza. Dessa forma, evita-se o desperdício de recursos e otimiza-se a gestão dos programas.

Conheça os Programas Sociais que hoje utilizam o Cadastro Único:

- Programas e Ações do **Plano Brasil sem Miséria** (BSM);
- Programa Bolsa Família (PBF);
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI);
- Programa Bolsa Verde;
- Tarifa Social de Energia Elétrica;

Programa de Cisternas;  
Água para Todos  
Projovem Adolescente;  
Isenção de Pagamento de Taxa de inscrição em Concursos Públicos;  
Programas Habitacionais do Ministério das Cidades;  
Aposentadoria para Segurado facultativo sem renda própria que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência;  
Carteira do Idoso para gratuidade de transportes públicos coletivos;  
Passe Livre para pessoas com deficiência;  
Acesso ao telefone fixo por meio de tarifas reduzidas - Acesso Individual Classe Especial (AICE);  
Carta Social;  
Fomento às Atividades Produtivas Rurais;  
Os órgãos coordenadores desses programas são parceiros na busca ativa, identificando famílias com perfil para serem incluídas no Cadastro Único, mas o cadastramento continua sendo responsabilidade do gestor municipal do CadÚnico e sua equipe. Para maiores informações, acesse [aqui](#).

**PARA MAIS INFORMAÇÕES** acesse o [Fale Conosco do PBF](#) ou entre em contato com a Coordenação de Atendimento da Senarc: 0800 707 2003.